



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARAGUATATUBA

PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA PARA O ENFRENTAMENTO DAS
ARBOVIROSES URBANAS NO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA
2024-2025

2024



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

José Pereira de Aguiar Junior

Prefeito Municipal de Caraguatatuba

Gustavo Alexey Boher Lopes

Secretário Municipal de Saúde

Derci de Fatima Andolfo

Secretária de Saúde Adjunta

Margarete Soares de Oliveira

Diretora da Saúde Coletiva

Helienne Maria de Lima Santos

Coordenadora da Vigilância Epidemiológica

Ricardo Fernandes de Souza

Coordenador Técnico Combate ao Mosquito

Valéria Cristiane Rosa e Silva

Coordenadora de Arboviroses

Equipe de elaboração:

Ricardo Fernandes de Sousa

Helienne Maria de Lima Santos

Valéria Cristiane Rosa e Silva



1- INTRODUÇÃO:

Analisando as circunstâncias entomo-epidemiológicas no Brasil, é possível identificar os elementos que desencadeiam novas epidemias de dengue, cada vez mais presentes no cotidiano das cidades brasileiras. Fatores como a circulação disseminada dos quatro sorotipos da doença nos últimos anos, ocorrência de epidemias em diversos estados, notificação de casos graves e ocorrência de óbitos, indicam a necessidade de estratégias eficazes a fim de evitar novas situações críticas (Ministério da Saúde, 2009). Esse cenário já preocupante foi agravado pela introdução da febre de chikungunya e zika vírus, nos anos de 2014 e 2015, respectivamente, e atualmente pela reintrodução de casos de Febre Amarela, trazendo novos desafios para o controle vetorial e a assistência dos pacientes e mais recentemente a febre do Oropouche.

A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), estabelecida pela Resolução n.º 588, de 12 de junho de 2018, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2018), define como responsabilidade da União e competência do Ministério da Saúde as ações de vigilância em saúde, nas Emergências em Saúde Pública de Importância Nacional e Internacional, em consonância com o Regulamento Sanitário Internacional, bem como a cooperação com estados, Distrito Federal e municípios em situações de emergência em saúde pública.

As equipes de Atenção Primária devem atuar com base nos fluxos e protocolos assistenciais, de forma articulada com os demais pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), a fim de qualificar e assegurar, sempre que necessários encaminhamentos seguros e em tempo oportuno. A atuação dos agentes comunitários de saúde (ACS) e dos agentes de combate às endemias (ACE) é de suma importância, e ambos devem atuar de forma integrada e complementar nos domicílios e nos demais espaços da comunidade, fortalecendo o vínculo e a



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

comunicação da população com os serviços de Atenção Primária, realizando as ações de vigilância e busca ativa de casos com base no perfil epidemiológico do território.

A determinação multifatorial das arboviroses, ocasionada por diferentes fatores ecológicos, políticos, econômicos e sociais, amplifica os riscos para transmissão das doenças. Os principais fatores do cenário de risco às arboviroses de ciclo urbano são notadamente a circulação de diferentes sorotipos de DENV, além da cocirculação de CHIKV e ZIKV; a presença do vetor *Aedes aegypti* em áreas com circulação viral; a capacidade de resposta dos serviços de saúde; e a vulnerabilidade social e ambiental da população.

Salientamos a importância de apresentar a situação epidemiológica de dengue, chikungunya e zika no período sazonal, enfatizando a importância da intensificação do controle dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, e a organização dos serviços de saúde para evitar o aumento expressivo da doença e casos e óbitos e evitar o aparecimento de Casos da Febre do Oropouche e a reaparecimento de casos de Febre Amarela.

Caraguatatuba é um [município brasileiro](#) no [litoral](#) norte do [estado de São Paulo](#). Pertence à [Mesorregião do Vale do Paraíba Paulista](#). Localizando-se a leste da [capital do estado](#), distando desta cerca de 178 km. A cidade ocupa uma [área](#) de 484,947 km². Em 2023, sua população cadastrada no último Censo foi de 134.873 habitantes, resultando em uma densidade demográfica de 278,12 hab/km², sendo nesse ano o [83º mais populoso de São Paulo](#) e o [284º do país](#).

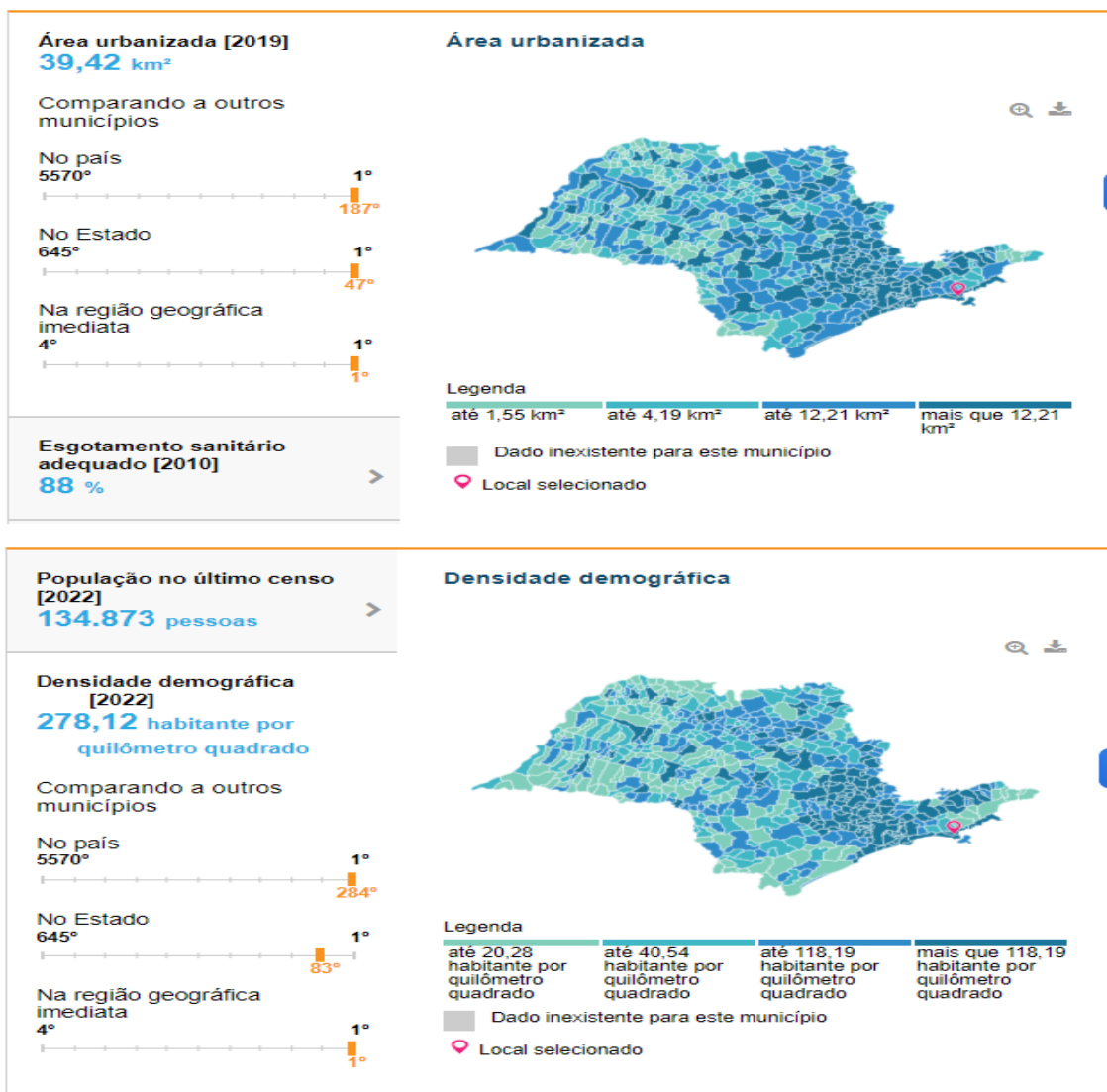


PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

POPULAÇÃO

População no último censo [2022] **134.873** pessoas

Densidade demográfica [2022] **278,12** habitante por quilômetro quadrado



Fonte: IBGE/2023

Situa-se a 23°37'12" de latitude sul e 45°24'46" de longitude oeste e está a uma distância de 178 Km a leste da capital paulista. Limita-se co Natividade da



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Serra a norte, Ubatuba a nordeste, o oceano atlântico a sudeste com São Sebastião ao sul, Salesópolis a oeste e Paraibuna a noroeste.

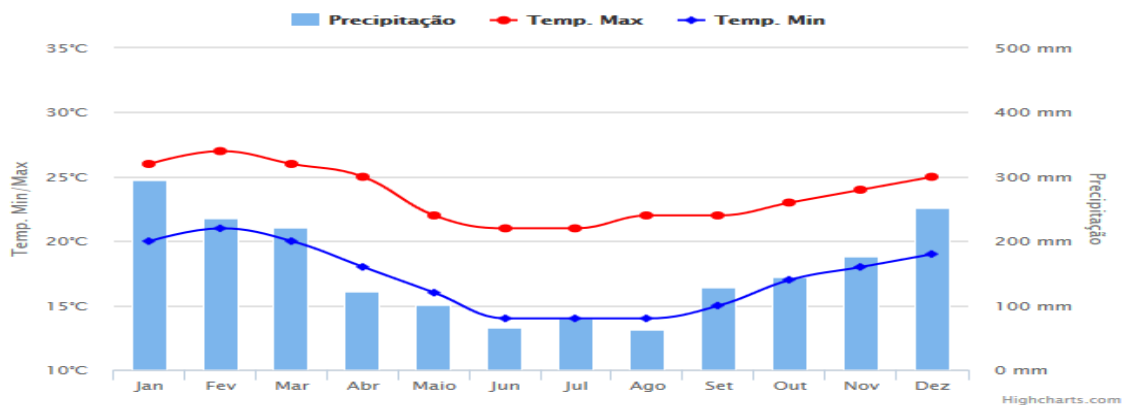


Localização geográfica do litoral norte do estado de São Paulo, abrangendo os municípios de Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela.

A Caraguatatuba está em 4m acima do nível do mar. Apresenta um clima tropical, com uma pluviosidade significativa ao longo do ano. Mesmo o mês mais seco ainda assim tem muita pluviosidade. Segundo a Köppen e Geiger o clima é classificado como Af. 23.7 °C é a temperatura média. 2074 mm é o valor da pluviosidade média anual.

Caraguatatuba - BR

Compartilhar



Ressalta-se a necessidade de implementar ações para redução de casos e investigação detalhada dos óbitos, para subsidiar o monitoramento e assistência dos casos graves e evitar novos óbitos.



CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO:

DENGUE

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a dengue é o arbovírus com o maior número de casos na região das Américas, com epidemias ocorrendo a cada três a cinco anos. Em 2022, 2.811.433 casos de dengue foram notificados nessa região, sendo esse o terceiro ano com o maior número de casos na série histórica, ficando atrás apenas dos anos 2016 e 2019, quando houve maior número de casos.

É uma doença causada por vírus RNA pertencente ao gênero Flavivirus, que possui quatro sorotipos patogênicos conhecidos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4 (1). Ocorre sobretudo nos países tropicais e subtropicais, cujas condições do meio favorecem a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, seu principal vetor. Também pode ser transmitida por *Aedes albopictus* e há diferenças ecológicas entre as duas 7 espécies: enquanto a fêmea de *Aedes aegypti* alimenta-se quase exclusivamente de humanos e vive em áreas urbanas, *Aedes albopictus* também pode ser encontrado em ambientes rurais ou peri-urbanos, de clima mais ameno, alimentando-se de mamíferos, inclusive humanos, e aves. Até o momento somente o mosquito da espécie *Aedes aegypti* está implicado na transmissão da dengue no Brasil, embora *Aedes albopictus* esteja presente em nosso território.

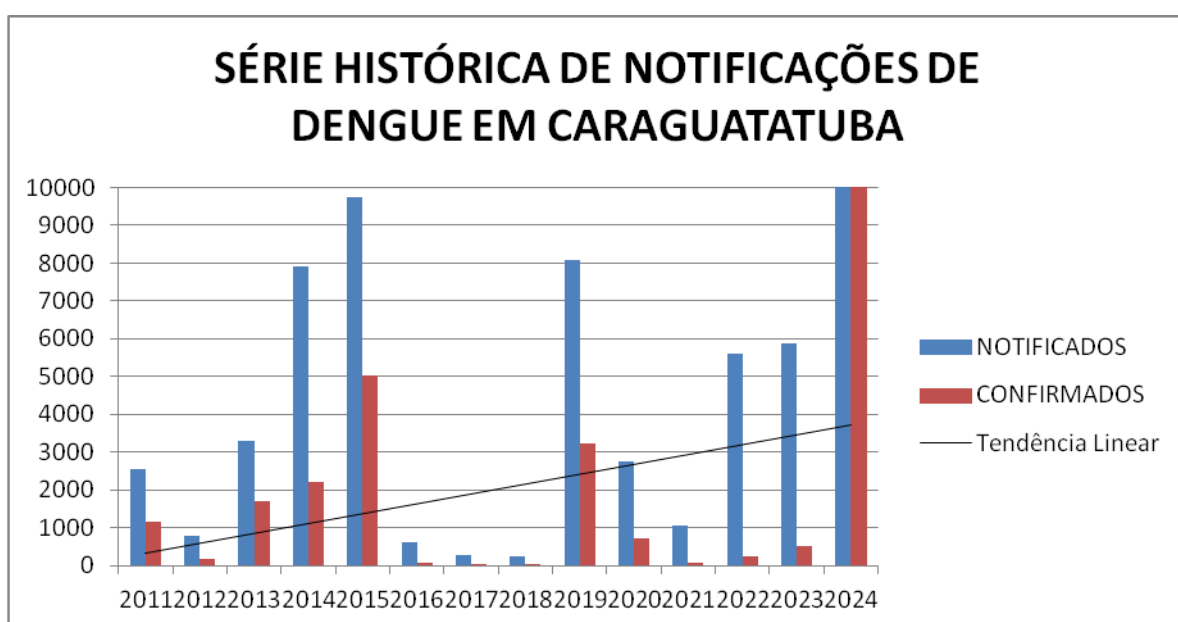
O município de Caraguatatuba apresenta circulação do vírus da dengue desde 2001, com circulação de três sorotipos, sendo DEN 1, DEN 2, e DEN 3, porém no ano de 2024, apenas os sorotipos DEN 1 e DEN 2 foram identificados, dentre os casos positivos. Neste ano de 2024 foram confirmados



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

até o momento 13.162 casos positivos de dengue, sendo confirmado três óbitos e dois em investigação.

INCIDÊNCIA (N.º de casos/100.000 habitantes) BRASIL 2781,3	INCIDÊNCIA (N.º de casos/100.000 habitantes) ESTADO DE SÃO PAULO 4802,5	INCIDÊNCIA (N.º de casos/100.000 habitantes) CARAGUATATUBA 9680,8
---	--	---



Fonte: Vigilância Epidemiológica Municipal Caraguatatuba



Fonte: Vigilância Epidemiológica Municipal (dados até 07/11/2024)



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TABELA - Número de casos notificados, confirmados e de óbitos confirmados por dengue, Estado de SP, 2024



Fonte: **Painel de monitoramento**
Divisão de Dengue, Chikungunya e Zika
Estado de São Paulo

CHIKUNGUNYA:

Os primeiros casos de transmissão autóctone nessas regiões foram confirmados no início de 2014. No Brasil, a autoctonia foi verificada inicialmente em Oiapoque (AP) e, dias após, em Feira de Santana (BA) (11). Seu considerável potencial de cronificação torna o chikungunya um dos vírus reemergentes de maior impacto em termos de saúde pública atualmente, sobretudo para regiões de clima subtropical e tropical, como o Brasil.

As maiores incidências estão concentradas na região Nordeste, com 92% dos casos brasileiros e 182 óbitos confirmados em 2016. Desde 2014 o Estado de SP vinha registrando casos importados, com 283 confirmações até dezembro de 2015. Em janeiro foi identificada sua autoctonia, porém sem transmissão sustentada na maioria dos municípios até o momento. Dados de 2016 da doença registram 1100 casos confirmados, sendo 229 casos autóctones distribuídos em 99 municípios, dentre quase 7000 notificações.

Em Caraguatatuba no ano de 2024, tivemos um aumento do 1140% dos número de casos de notificações de Chikungunya, sendo que em relação aos



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

casos positivos esse aumento foi de 3100% de aumento em relação ao ano de 2023. Um número de casos até hoje não visto para este município.

ZIKA:

A infecção pelo Zika é responsável por graves complicações neurológicas em fetos, recém-nascidos e adultos. Além da transmissão vetorial, possui outras formas de transmissão (materno-fetal, sexual e transfusão de sangue), cujo efeito sobre a carga da doença é objeto de estudos. Foram identificadas 2 linhagens principais do Zika vírus: africana e asiática, diferenciadas por deleção de sítio que pode ter possibilitado vantagens evolutivas a essa última, de modo a facilitar sua disseminação por mais de 20 países, incluindo o Brasil. Com o primeiro caso de infecção autóctone confirmado no mês de maio de 2015 por provável transmissão transfusional, foi constatada a introdução do vírus Zika no Estado de SP. A rápida expansão para 43 municípios ratifica seu forte potencial epidêmico já verificado em outras regiões do país.

Em relação ao Zika vírus no ano de 2024, tivemos 02 notificações que estão em investigação até o momento.

ARBOVIROSES	Chikungunya					Zika				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
NOTIFICADOS	5	3	10	5	59	1	2	7	2	2
POSITIVOS		1	4	1	32			0	0	
NEGATIVOS	5	2	6	4	17	1	2	7	2	
INVESTIGANDO			0	0	10			0	0	2

Fonte: Vigilância Epidemiológica Caraguatatuba



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OROPOUCHE:

A Febre do Oropouche (FO) é uma doença causada por um arbovírus do gênero Orthobunyavirus, da família Peribunyaviridae e a transmissão ocorre por meio da picada de algumas espécies de mosquitos infectados como *Coquillettidia venezuelensis* e *Aedes serratus*. No entanto, o vetor primário é o *Culicoides paraensis* (Diptera: Ceratopogonidae), conhecido como maruim ou mosquito-pólvora, e, eventualmente, o mosquito *Culex quinquefasciatus* pode transmitir o vírus em ambientes urbanos. O *Orthobunyavirus oropoucheense* (OROV) foi isolado pela primeira vez no Brasil em 1960, a partir de amostra de sangue de um bicho preguiça (*Bradypus tridactylus*) capturado durante a construção da rodovia BelémBrasília. Desde então, casos isolados e surtos foram relatados no Brasil, principalmente nos estados da região Amazônica. Também já foram relatados casos e surtos em outros países das Américas Central e do Sul (Panamá, Argentina, Bolívia, Equador, Peru e Venezuela).

A partir de 2023, a detecção de casos de FO nos estados da região amazônica (considerados endêmicos) aumentou em decorrência da descentralização do diagnóstico biomolecular para parte dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN) do país, promovida pela Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB) do Ministério da Saúde. A adoção de estratégia laboratorial sentinela de busca ativa de casos de febre do Mayaro (FM) e de FO a partir de amostras negativas para dengue, chikungunya e Zika (DCZ) tem sido adotada pelos LACEN, no Av. Dr. Arnaldo, 351, 6º andar | CEP 01246-000 | São Paulo, SP Fone: (11) 3066-8741 sentido de identificar a circulação de outros patógenos que podem estar associados aos eventos notificados que não reúnem evidências de infecção pelos arbovírus transmitidos pelo *Aedes aegypti*. Nesse sentido, convém destacar a abordagem sentinela que



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

essa estratégia representa, uma vez que casos suspeitos principalmente de dengue têm sido diagnosticados como FO. Assim, a investigação aprofundada dos casos identificados e a estruturação da vigilância epidemiológica são essenciais para documentar a evolução clínica dos pacientes e as circunstâncias eco-epidemiológicas em que as infecções ocorreram, visto que os instrumentos de notificação de DCZ não trazem variáveis capazes de esclarecer essas questões. No Brasil, em 2024, a detecção de casos aumentou consideravelmente entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 30 com a confirmação de 7.284 casos de FO.

No Estado de São Paulo há registro de alta infestação de Culicoides paraenses no Vale do Ribeira e litoral, conforme relatório das atividades de avaliação da infestação e intervenção química para redução de incômodo por culicoides em municípios do Vale do Ribeira³. Até o momento não há evidência de transmissão direta de pessoa a pessoa. Após a infecção, o vírus permanece no sangue dos indivíduos infectados entre 2 e 5 dias após o início dos primeiros sintomas. O período de incubação intrínseca do vírus (em humanos) pode variar entre 3 e 8 dias após a infecção pela picada do vetor. Entre as características do OROV, destaca-se seu elevado potencial de transmissão e disseminação, com capacidade de causar surtos e epidemias em áreas urbanas. Até o momento não há vacina disponível.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Anexo 1 - Lista de UF com transmissão autóctone do vírus Oropouche (OROV)

Áreas de transmissão	Unidades Federadas
Região Amazônica (endêmica)	Amazonas
	Rondônia
	Acre
	Pará
	Roraima
	Amapá
	Tocantins
Região Extra-Amazonica	Bahia
	Espírito Santo
	Santa Catarina
	Minas Gerais
	Mato Grosso
	Rio de Janeiro
	Piauí
	Paraná
	Paraíba
	Ceará
	Sergipe
	Pernambuco
Maranhão	

Fonte: Painel Epidemiológico Oropouche - Ministério da Saúde, 02/08/2024.

Estado de São Paulo: Cidade de Cajati e Pariquera-Açu A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) informou em 02/08/24 o registro de cinco casos de febre do Oropouche. Os casos autóctones foram identificados nos municípios Cajati e Pariquera-Açu, municípios da região do Vale do Ribeira.

FEBRE AMARELA:

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, imunoprevenível, de evolução abrupta e gravidade variável, com elevada letalidade nas suas formas graves. A doença é causada por um vírus transmitido por mosquitos, e possui dois ciclos de transmissão (urbano e silvestre). No ciclo urbano, a



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

transmissão ocorre a partir de vetores urbanos (*Ae. aegypti*) infectados. No ciclo silvestre, os transmissores são mosquitos com hábitos predominantemente silvestres, sendo os gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* os mais importantes.

No ciclo silvestre, os primatas não humanos (PNHs) são considerados os principais hospedeiros, amplificadores do vírus, e são vítimas da doença assim como o ser humano, que, nesse ciclo, apresenta-se como hospedeiro acidental.

É uma doença de notificação compulsória imediata, ou seja, todo evento suspeito (tanto morte de primatas não-humanos, quanto casos humanos com sintomatologia compatível) deve ser prontamente comunicado/notificado, em até 24 horas após a suspeita inicial, às autoridades locais competentes pela via mais rápida (telefone, email, etc). Às autoridades estaduais de saúde cabe notificar os eventos de febre amarela suspeitos ao Ministério da Saúde.

Não há transmissão de pessoa a pessoa. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados. Apenas as fêmeas transmitem o vírus, pois o repasto sanguíneo provê nutrientes essenciais para a maturação dos ovos e, conseqüentemente, a completude do ciclo gonotrófico. Nos mosquitos, a transmissão também ocorre de forma vertical, na qual as fêmeas podem transferir o vírus para a sua prole, favorecendo a manutenção do vírus na natureza.

A série histórica da doença no Brasil tem demonstrado maior frequência de ocorrência de casos humanos nos meses de dezembro e maio, como um padrão sazonal. Esse fato ocorre principalmente no verão, quando a temperatura média aumenta na estação das chuvas, favorecendo a reprodução e proliferação de mosquitos (vetores) e, por conseqüência o potencial de circulação do vírus.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Os vetores silvestres têm hábito diurno, realizando o repasto sanguíneo durante as horas mais quentes do dia, sendo os vetores dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*, geralmente, mais ativos entre às 9h e 16h da tarde.

Há dois diferentes ciclos epidemiológicos de transmissão:

- silvestre;
- urbano.

Apesar desses ciclos diferentes, a febre amarela tem as mesmas características sob o ponto de vista etiológico, clínico, imunológico e fisiopatológico.

No ciclo silvestre da febre amarela, os primatas não-humanos (macacos) são os principais hospedeiros e amplificadores do vírus e os vetores são mosquitos com hábitos estritamente silvestres, sendo os gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*. Nesse ciclo, o homem participa como um hospedeiro acidental ao adentrar áreas de mata quando não vacinado.

No ciclo urbano, o homem é o único hospedeiro com importância epidemiológica e a transmissão ocorre a partir de vetores urbanos (*Aedes aegypti*) infectados.

A pessoa apresenta os sintomas iniciais da febre amarela de 3 a 6 dias após ter sido infectada.

Foram registradas, nas últimas décadas, diversas reemergências do vírus da febre amarela (FA) na região extra-Amazônica. A última, iniciada em 2014, gerou efeitos observados até o presente, e resultou no maior surto do último século, com ampla área afetada e extenso período de transmissão, estendendo-se até os tempos atuais. A transmissão expandiu do Centro-Oeste ao extremo leste brasileiro, incluindo áreas onde o vírus não era registrado há décadas e, portanto, sem recomendação de vacinação. A transmissão impulsionou a



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

expansão da área com recomendação de vacinação para todo o País. No surto recente, milhares de casos e óbitos ocorreram, com importante impacto sobre a saúde pública e sobre a biodiversidade de primatas neotropicais, incluindo espécies ameaçadas, endêmicas de áreas afetadas. As espécies de primatas mais afetadas foram do gênero *Callithrix*, embora as do gênero *Alouatta* tenham apresentado maior taxa de detecção laboratorial da FA. Entre os casos humanos, foi maior a frequência do gênero masculino, e a letalidade foi mais elevada nas faixas etárias de maior idade.

Considerando a gravidade, a elevada letalidade e o potencial epidêmico da Febre Amarela Silvestre (FAS), a detecção do vírus em qualquer local do território nacional alerta sobre o risco de transmissão local e de dispersão para novas áreas. Isso exige a adoção de medidas de prevenção e controle oportunas, a fim de prevenir surtos de maior magnitude e óbitos.

No Estado de São Paulo (ESP), no período de 2006 a outubro/2024 foram confirmados 751 casos de FA, com 255 óbitos, resultando em uma letalidade de 35,4%. Dentre o total de casos, 623 foram considerados autóctones do estado, onde destaca-se a epidemia ocorrida no período de 2016 a 2019 (Tabela 1).

Ano de início dos sintomas	Casos	Óbitos	Letalidade (%)
2006	1	1	100
2007	0	0	0
2008	2	2	100
2009	27	10	37
2010	0	0	0
2011	0	0	0
2012	0	0	0
2013	0	0	0
2014	0	0	0
2015	0	0	0
2016	5	5	100
2017	65	32	49
2018	455	146	32
2019	64	10	16
2020	0	0	0
2021	0	0	0
2022	1	0	0
2023	2	1	50
2024	1	0	0
Total	623	207	33

Fonte: Sinan-Net, dados provisórios, atualizado em 22/10/2024.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Diante do exposto, é necessário que os serviços assistenciais e vigilância epidemiológica municipais estejam atentos para captação de casos suspeitos da doença, bem como aos serviços de zoonoses para a detecção de epizootias de PNH.

Diante dessa situação, o Plano de Contingência para o enfrentamento da dengue, febre de chikungunya, zika vírus e febre do Oropouche e Febre Amarela no município de Caraguatatuba é um documento elaborado com o intuito de definir as responsabilidades do nível municipal frente a essas doenças. Estabelece a organização necessária, de modo a atender situações de emergência relacionadas à circulação desses vírus, visando à integralidade das ações, bem como a prevenção e controle dessas doenças. Além disso, busca desencadeando de respostas oportunas e adequadas frente aos cenários entomo-epidemiológicos.

Nesse sentido, o presente plano foi revisto e reestruturado, visando uma organização frente à complexidade dessas doenças, antevendo as necessidades inerentes ao enfrentamento da dengue, febre de chikungunya e zika vírus, febre do Oropouche e Febre Amarela em Caraguatatuba. Ele contempla aspectos relacionados à vigilância em saúde, controle vetorial, assistência ao paciente, gestão, mobilização e comunicação social. A detecção de casos em tempo hábil e a resposta rápida e apropriada, com participação ativa de todos os interessados, são fundamentais para minimizar o risco de transmissão sustentada e casos graves no estado.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2- JUSTIFICATIVA:

As arboviroses têm sido um dos principais problemas de saúde pública existentes no Brasil e o seu controle um dos grandes desafios das três esferas de governo, sendo agravado pela introdução da febre de Chikungunya, do Zika vírus e agora da Febre do Oropouche, e a reintrodução da Febre Amarela no país. No estado de São Paulo, o *Aedes Aegypti*, responsável pela transmissão dessas três doenças, tem sido detectado em um número cada vez maior de municípios. Em 2024, o município de Caraguatatuba, apresenta transmissão de dengue em nível epidêmico, com um aumento significativo do número de casos positivos e o Índice de Avaliação de Densidade Larvária, com índices ainda aumentados, o que eleva o município em uma situação de risco. Examinando atentamente a situação entomo-epidemiológica, (especialmente a condição de infestação pelo *Aedes aegypti*) e o risco de ocorrência de dengue, febre de chikungunya e zika vírus em vários municípios do estado, este Plano propõe estratégias para organização de ações, que deverão ser incorporadas e desenvolvidas no município de Caraguatatuba.

3- OBJETIVO:

Objetivo Geral:

- Reduzir a morbimortalidade por Dengue, Chikungunya, Zika, Oropouche e Febre Amarela e o impacto de tais epidemias no município de Caraguatatuba, elaborando a estruturação de uma resposta coordenada, no âmbito da secretaria municipal de saúde, frente ao aumento e probabilidade de transmissão de tais doenças no território municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

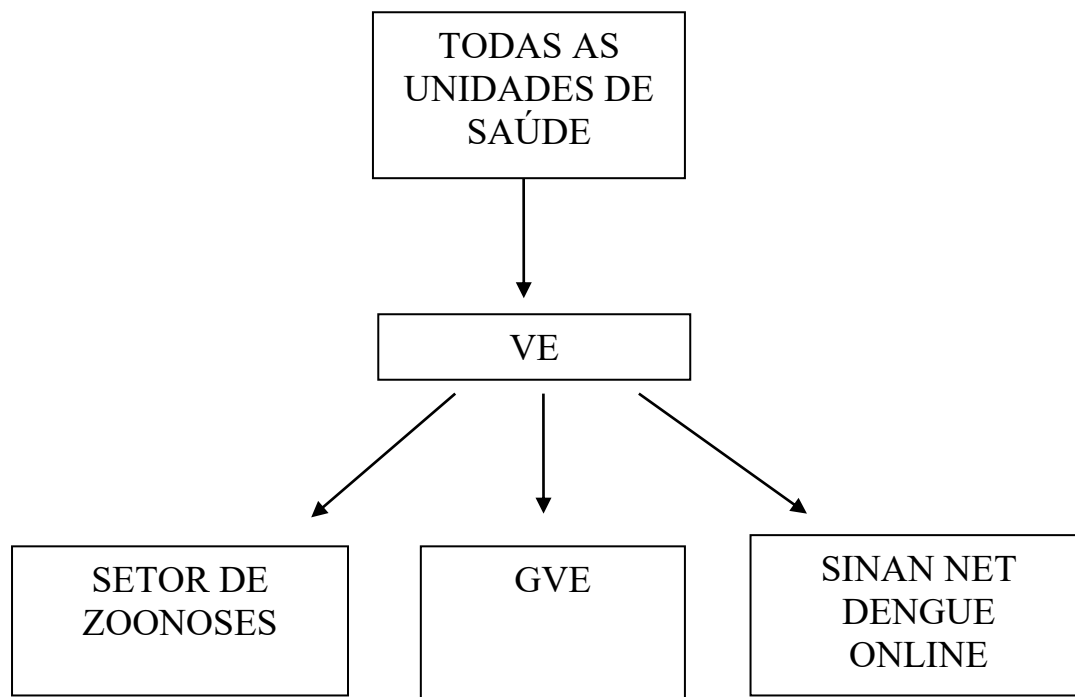
- **Objetivo Específico:**

O município adotará como objetivos específicos propostos nas “Diretrizes para a prevenção e controle das arboviroses urbanas no Estado de São Paulo – 2023”.

- Manter a letalidade por Dengue dentro da Meta da OMS (abaixo de 1%);
- Detectar precocemente situações de risco e a ocorrência de casos suspeitos de Dengue, Chikungunya, Zika, Oropouche e Febre Amarela, de modo a garantir ações de prevenção e controle de novos casos;
- Evitar a ocorrência da Febre Amarela e da Febre do Oropouche no Município;
- Realizar sorotipagem para identificação precoce da circulação de novos sorotipos;
- Detectar precocemente a introdução do Vírus chikungunya, zika e Oropouche em áreas indenes;
- Qualificar as notificações de arboviroses urbanas e o encerramento dos casos;
- Investigar 100% dos óbitos suspeitos de arboviroses urbanas.



4- FLUXOGRAMA DE NOTIFICAÇÃO DE DENGUE:



As **arboviroses** são doenças de **notificação** compulsória, conforme estabelecido na Portaria nº 1.061 de 18 de maio de 2020.

5 - CASOS NOTIFICADOS POR ANO DENGUE:

ANO	NOTIFICADOS	POSITIVOS	NEGATIVOS	ÓBITOS
2011	2538	1157	1201	01
2012	800	190	610	00
2013	3310	1687	1588	01
2014	7899	2199	5700	03
2015	9746	5041	4705	08
2016	598	68	528	00
2017	261	13	248	00
2018	253	10	243	00
2019	8078	3238	4840	07
2020	2739	701	2034	00
2021	1045	72	968	01
2022	5620	234	5338	00
2023	7004	591	5892	00
2024 (*)	24664	13172	11493	03

Fonte: Vigilância Epidemiológica Municipal Caraguatatuba; (*) Dados Parciais



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CASOS NOTIFICADOS DE 2024:

DENGUE:

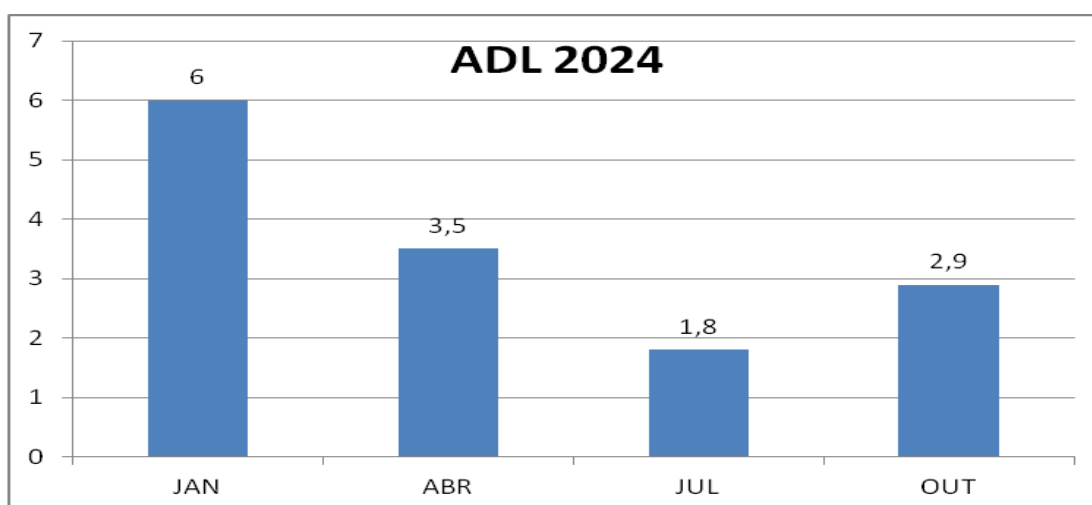
DENGUE 2024 LOUSA													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
NOTIFICADOS	896	2476	3615	5256	5466	2960	2265	1060	357	281	32	0	24664
POSITIVO	121	395	2019	3010	3341	1927	1358	660	156	155	20	0	13162
NEGATIVO	775	2081	1596	2246	2124	1033	907	400	199	123	9	0	11493
ÓBITO	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3
INCONCLUSIVO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AGUARDANDO	0	0	0	0	1	0	0	0	2	3	3	0	9

Fonte: Vigilância Epidemiológica Municipal (dados até 08/11/2024)

CHIKUNGUNYA E ZIKA:

ARBOVIROSES	Chikungunya					Zika				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
NOTIFICADOS	5	3	10	5	59	1	2	7	2	2
POSITIVOS		1	4	1	32			0	0	
NEGATIVOS	5	2	6	4	17	1	2	7	2	
INVESTIGANDO			0	0	10			0	0	2

Fonte: Vigilância Epidemiológica Municipal (dados até 08/11/2024)



FONTE: SISWEB



TABELA – Classificação do ADL

ÍNDICE	CLASSIFICAÇÃO
< 1	SATISFATORIO
1 – 3,9	ALERTA
> 3,9	RISCO

6 - CENÁRIOS DE RISCO E ESTRATÉGIAS DO PLANO DE CONTIGÊNCIA:

No período não epidêmico, devem ser executadas as ações preparatórias ao período epidêmico, considerando também o monitoramento de eventos à previsão de surtos/epidemias, além daquelas atividades normais à rotina dos serviços. O Ministério da Saúde publica, periodicamente, fornece orientações para atividades voltadas à vigilância das arboviroses, ao controle do vetor e à assistência aos pacientes (BRASIL, 2021).

O Plano Municipal de Contingência de Arboviroses Urbanas foi estruturado em componentes, para melhores definições das Estratégias.

Recomendações:

1 Controle do Vetor e Vigilância Ambiental:

- Repassar insumos aos municípios para diferentes cenários de transmissão;
- Incentivar a realização da Avaliação de Densidade Larvária - ADL/LIRA em outubro/24 e janeiro/25;
- Avaliar os indicadores infestação (índice de Breteau - IB, predial - IP e de recipientes - IR), informação dos imóveis de risco, tipos de recipientes disponíveis nos domicílios para discussão com os gestores e técnicos municipais as ações de intensificação a serem realizadas no período sazonal;



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Apoiar na estruturação das equipes de controle de vetores municipais;
 - Intensificar a orientação técnica e capacitação nos municípios com agravamento no número de casos e óbitos (análise quantitativa e qualitativa do município);
 - Colaborar/realizar capacitação para análise dos indicadores entomológicos e indicadores operacionais;
 - Disponibilizar equipamentos aspersores de inseticidas, de acordo com a demanda municipal;
 - Colaborar com a manutenção e revisão dos equipamentos aspersores de inseticidas (frota estadual e municipal);
 - Realizar/apoiar capacitação de servidores municipais de campo para as ações de controle do vetor;
 - Realizar encontros para fomentar discussões sobre experiências exitosas no uso de novas tecnologias para o controle de arboviroses;
 - Controle das Epizootias;
 - Fomentar e manter reuniões da sala bipartite de situação das arboviroses regularmente.

2 Vigilância Epidemiológica:

- Capacitar os profissionais de vigilância epidemiológica municipal em diferentes ferramentas de monitoramento de transmissão;
 - Elaborar e disseminar para os serviços públicos e privados, protocolos de prevenção, controle e manejo clínico das arboviroses urbanas;
 - Monitorar a transmissão dos agravos através de ferramentas de monitoramento de transmissão: Diagrama de controle, histograma (dengue), curvas epidemiológicas de incidência, para identificação do cenário de risco.



3 Vigilância Laboratorial:

- Avaliar com a Vigilância Epidemiológica a possível ampliação das unidades sentinelas para o monitoramento viral, verificando o desempenho do primeiro ano;
- Verificar com o Ministério da Saúde a sensibilidade e especificidade mínima dos testes rápidos para diagnósticos;
- Discutir com a Vigilância Epidemiológica a elaboração de uma “Nota técnica” para elucidar possibilidades diagnósticas para rede assistencial.

4 Assistência ao Paciente:

- Discutir a organização dos fluxos de atendimento ao paciente com suspeita de arbovirose;
- Apoiar a organização de polos de hidratação temporários para atendimento de casos de dengue quando necessário;
- Organizar regionalmente uma referência de acompanhamento de pacientes crônicos de Chikungunya;
- Estabelecer estratégias para capilarizar ações de capacitação em manejo clínico para dengue, Chikungunya, Zika, Febre do Oropouche e Febre Amarela;
- Divulgar a deliberação CIB 173/2021 (medicamentos).

Estratégias:

- Gestão Municipal:

Desenvolvimento de estratégias e acompanhamento junto às áreas técnicas para o desenvolvimento de ações para prevenir e controlar processos epidêmicos. E quando necessário reforçar ações de articulação intersetorial em todas as esferas de gestão.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- **Vigilância Epidemiológica:**

A vigilância da Dengue, Chikungunya e Zika tem como principal objetivo detectar precocemente a modificação no padrão de circulação dessas doenças, para subsidiar estratégias que reduzam o número de casos novos e conseqüentemente formas graves e óbitos.

- **Controle de Vetores:**

O componente controle de vetores tem como objetivo realizar atividades de controle o monitoramento do vetor através de técnicas determinadas pelo Ministério da Saúde e orientações do estado de SP.

- **Brigada da Dengue:**

O componente Brigada municipal da Dengue, tem como objetivo realizar atividades de controle de criadouros em prédios públicos através da conscientização dos funcionários, com vistorias semanais no imóvel.

- **Vigilância Sanitária:**

É atribuição da Vigilância Sanitária a intervenção nos ambientes propícios à proliferação do vetor *Aedes aegypti*, de forma a eliminar ou minimizar possíveis fatores de risco. Uma das atribuições da VISA junto ao setor regulado é a inspeção sanitária. Por meio desta é possível: Identificar situações propícias ao criadouro de mosquitos; Adotar as medidas educativas e/ou legais, a partir das irregularidades constatadas.

- **Laboratório Municipal:**

Este componente terá como objetivo realizar exames laboratoriais para toda a rede de saúde, e criar mecanismos de resposta rápida as Unidades de saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- **Assistência à Saúde:**

Garantir a assistência adequada aos pacientes e, conseqüentemente, reduzir a letalidade das formas graves da doença. Compreende as ações de organização do serviço e a melhoria na qualidade da assistência, identificando unidades de saúde de referência e o fluxo de atendimento aos pacientes, com planejamento de necessidades de leitos, insumos, veículos, equipamentos e pessoal, tornando o atendimento oportuno e de qualidade.

- **Comunicação e Mobilização:**

Este componente terá como objetivo divulgar e informar sobre ações de educação em saúde e mobilização social para mudança de comportamento e de hábitos da população, buscando evitar a presença e a reprodução do *Aedes aegypti* nos domicílios, por meio da utilização dos recursos disponíveis na mídia.

Na aplicação do Plano de Contingência, serão realizadas atividades específicas a serem implantadas em cenários de alerta com seus respectivos indicadores. Este Plano de Contingência será ativado a partir da identificação de que a taxa das arboviroses está acima do limite esperado para o período, considerando os meses epidêmicos, utilizando-se a ferramenta “diagrama de controle”.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

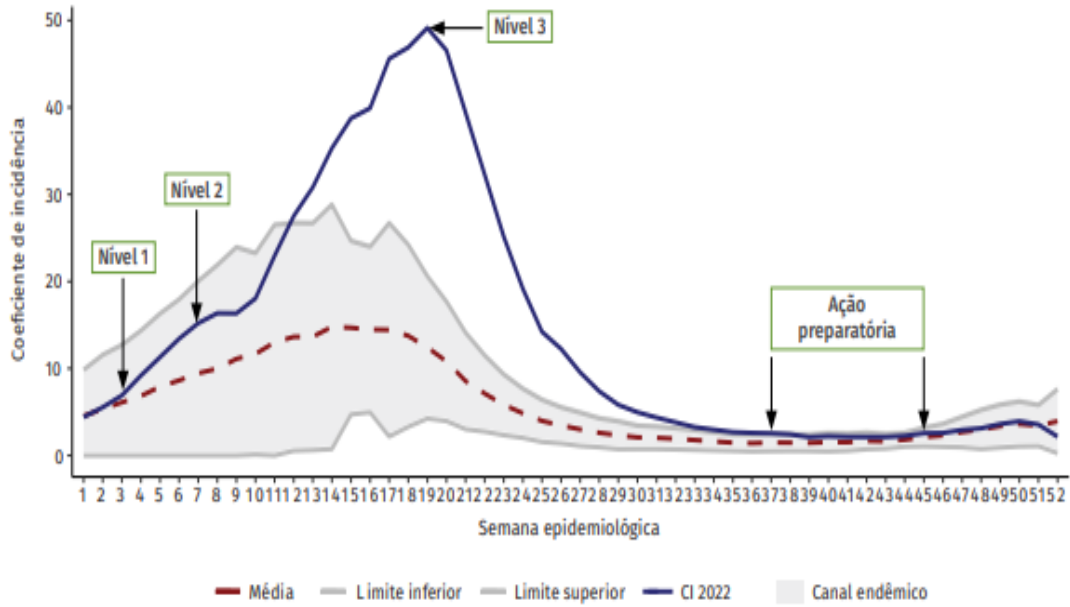
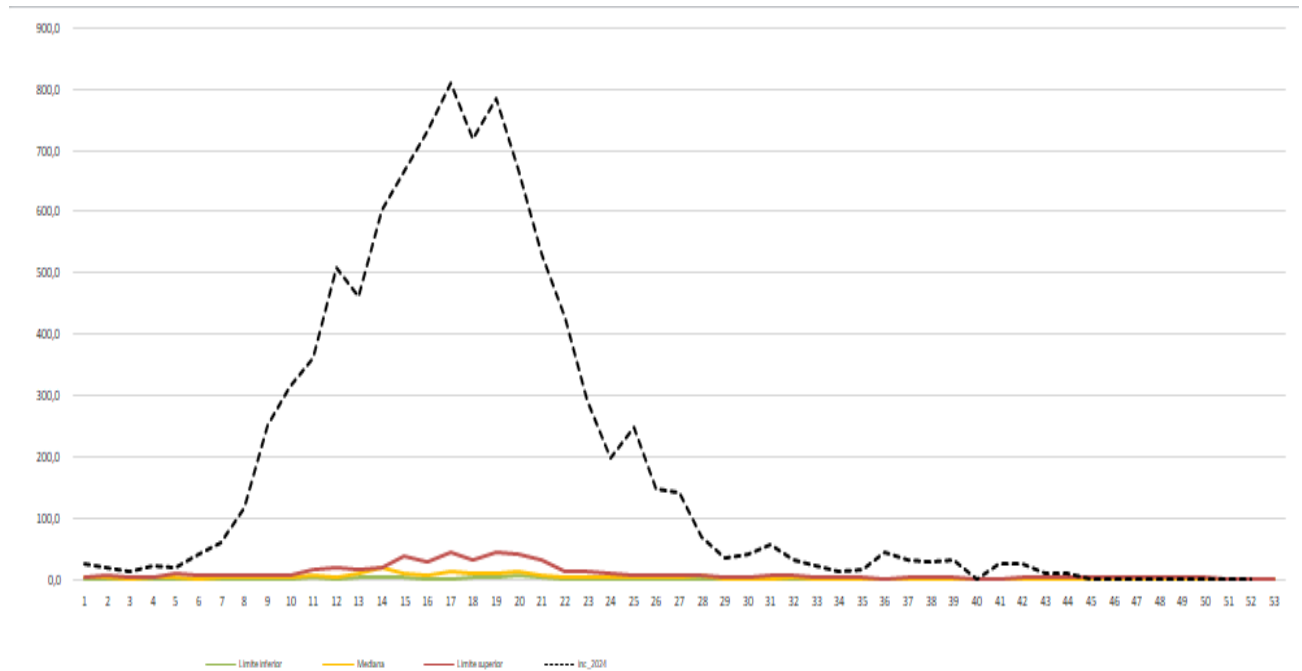


DIAGRAMA DE CONTROLE CARAGUATATUBA 2024:



Fonte: SINAN 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CENÁRIO	FAIXA DE INCIDÊNCIA
SILENCIOSO	Município sem notificação de suspeitos ou com incidência * abaixo do limite inferior esperado pelo diagrama de controle
RISCO INICIAL	Município com incidência* acumulada das quatro últimas semanas epidemiológicas inferior a 20% do limite estabelecido para seu porte populacional (Histograma), ou com incidência * entre o limite inferior e a mediana esperados pelo diagrama de controle.
RISCO MODERADO	Município com incidência* acumulada das quatro últimas semanas epidemiológicas maior ou igual a 20% do limite estabelecido para seu porte populacional (Histograma), ou com incidência * entre a mediana e limite superior esperados pelo diagrama de controle.
ALTO RISCO	Município que atingiu o limite de incidência* acumulada das quatro últimas semanas epidemiológicas estabelecido para seu porte populacional (Histograma), ou com incidência * acima do limite superior, esperados pelo diagrama de controle.

Foram elencados critérios para a definição de níveis de ativação em três cenários de risco para dengue, para Chikungunya e para Zika (Quadros 1, 2 e 3, respectivamente), com o intuito de promover a organização das ações. Seguem os cenários e seus **indicadores de ativação**:



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DENGUE

QUADRO 1 • NÍVEIS DE RESPOSTA, CENÁRIOS DE RISCO E CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO DE AÇÕES EM RESPOSTA ÀS SITUAÇÕES POR DENGUE

NÍVEL	CENÁRIO	CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO DE AÇÕES NOS DIFERENTES NÍVEIS
1 (resposta inicial)	Unidades da Federação com aumento de incidência de casos prováveis e sem óbitos	Ausência de óbitos por dengue. Seguido de pelo menos um dos seguintes critérios: Aumento da incidência dos casos prováveis de dengue dentro do canal endêmico do diagrama de controle. Aumento da incidência dos casos prováveis de dengue, por quatro semanas epidemiológicas consecutivas, em comparação ao ano anterior.
2 (alerta)	Unidades da Federação com aumento de incidência de casos prováveis e ocorrência de óbitos em investigação	Situação 1 – óbitos por dengue em investigação; seguido de pelo menos um dos seguintes critérios: Incidência dos casos prováveis de dengue dentro do canal endêmico do diagrama de controle. Aumento da incidência dos casos prováveis de dengue, por quatro semanas epidemiológicas consecutivas, em comparação ao ano anterior. E Aumento dos casos de dengue com sinais de alarme e de dengue grave prováveis, entre as semanas epidemiológicas, em comparação ao ano anterior. Situação 2 – óbitos por dengue em investigação. E Incidência dos casos prováveis de dengue, acima do limite superior (LS) do diagrama de controle. Situação 3 – óbitos confirmados. E Incidência dos casos prováveis de dengue dentro do canal endêmico do diagrama de controle.
3 (emergência)	Unidades da Federação com aumento de incidência de casos prováveis e óbitos confirmados	Incidência dos casos prováveis de dengue, acima do limite superior (LS) do diagrama de controle. E Óbitos por dengue confirmados.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CHIKUNGUNYA

QUADRO 2 • NÍVEIS DE RESPOSTA, CENÁRIOS DE RISCO E CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO DE AÇÕES EM RESPOSTA ÀS SITUAÇÕES POR CHIKUNGUNYA

NÍVEL	CENÁRIO	CRITÉRIOS DEFINIÇÃO DE CENÁRIO
1 (resposta inicial)	Unidades da Federação com aumento de incidência de casos prováveis e sem óbitos	Aumento da incidência dos casos prováveis de chikungunya, por quatro semanas epidemiológicas consecutivas, em comparação ao ano anterior. E Ausência de óbitos por chikungunya.
2 (alerta)	Unidades da Federação com aumento de incidência de casos prováveis e ocorrência de óbitos em Investigação	Situação 1 – aumento da incidência dos casos prováveis de chikungunya, por quatro semanas epidemiológicas consecutivas, em comparação ao ano anterior. E Óbitos por chikungunya em investigação. E/OU Aumento de positividade laboratorial (IgM e/ou biologia molecular), entre as semanas epidemiológicas, em comparação ao ano anterior. Situação 2 – redução da incidência dos casos prováveis de chikungunya, por quatro semanas epidemiológicas consecutivas, após o estado ter apresentado os critérios do nível 3. E Óbito confirmado por chikungunya.
3 (emergência)	Unidades da Federação com aumento de incidência de casos prováveis e óbitos confirmados	Aumento da incidência dos casos prováveis de chikungunya, por quatro semanas epidemiológicas consecutivas, em comparação ao ano anterior. E Óbito confirmado por chikungunya.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ZIKA

QUADRO 3 • NÍVEIS DE RESPOSTA, CENÁRIOS DE RISCO E CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO DE AÇÕES EM RESPOSTA ÀS SITUAÇÕES POR ZIKA

NÍVEL	CENÁRIO	CRITÉRIOS DE DEFINIÇÃO DE CENÁRIO
1 (resposta inicial)	Unidades da Federação com aumento de incidência de casos prováveis e sem óbitos	Aumento da incidência dos casos prováveis de Zika, por quatro semanas epidemiológicas consecutivas, em comparação ao ano anterior. E Ausência de óbitos por Zika.
2 (alerta)	Unidades da Federação com aumento de incidência de casos prováveis e aumento de positividade laboratorial	Situação 1 – Aumento da incidência dos casos prováveis de Zika, por quatro semanas epidemiológicas consecutivas, em comparação ao ano anterior. E Aumento de positividade laboratorial (IgM e/ou biologia molecular), entre as semanas epidemiológicas, em comparação ao ano anterior. Situação 2 – Redução da incidência dos casos prováveis de Zika, por quatro semanas epidemiológicas consecutivas, após o estado ter apresentado os critérios do nível. E Óbito confirmado por Zika.
3 (emergência)	Unidades da Federação com aumento de incidência de casos prováveis e óbitos confirmados	Aumento da incidência dos casos prováveis de Zika, por quatro semanas epidemiológicas consecutivas, em comparação ao ano anterior. E Aumento do registro de positividade em gestante por quatro semanas consecutivas. OU Óbitos por Zika confirmados conforme critério laboratorial.



7 - AÇÕES EM RESPOSTA AOS NÍVEIS DE ATIVAÇÃO

Para cada cenário, deverão ser executadas ações relacionadas aos componentes do Plano: gestão, vigilância epidemiológica e laboratorial, vigilância entomológica e controle do vetor, rede de assistência, comunicação/mobilização social e educação em saúde.

NÍVEL 1

Indicadores para dengue, chikungunya, Zika, Febre do Oropouche e Febre Amarela: incidência e óbitos.

Este nível se configura com a continuidade das ações do cenário de preparação, aliando-se com a realização de outras ações específicas ao novo cenário. O objetivo das ações é evitar que a incidência ultrapasse os limites do diagrama de controle, por meio de estratégias que visem à contenção da transmissão viral.

AÇÕES

GESTÃO:

- Articular com as áreas técnicas o desenvolvimento das ações e das atividades propostas para o cenário.
- Acompanhar a gestão de insumos estratégicos (inseticidas e kits diagnósticos) junto ao Estado;
- Proporcionar estoque de insumos no município (materiais, exames, entre outros);



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Apoiar a vigilância em saúde na emissão de alertas e orientações aos profissionais de saúde sobre as ações de prevenção e manejo clínico dos pacientes;
- Garantir recursos humanos necessários às ações assistenciais no serviço de urgência e emergência para as 24hs de funcionamento;
- Fomentar o desenvolvimento de ações intersetoriais nos municípios, de acordo com a situação entomo-epidemiológica.
- Realizar ações de preparação para o período sazonal de Febre Amarela.
- Preparar-se a nível municipal para o surgimento de novos casos de Febre do Oropouche e Febre Amarela.
- Manter comunicação e articulação com as SES para acompanhamento das ações de saúde estabelecidas.
- Apoiar a atualização de planos de contingência locais.
- Subsidiar a sensibilização e atualização dos profissionais de saúde para a temática das Arboviroses.
- Apresentar o Plano ao COMUS.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- Intensificar a emissão de alertas para todos os equipamentos de saúde local;
- Acompanhar a situação epidemiológica nos bairros;



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Assessorar na investigação de casos suspeitos notificados e incentivar a realização de busca ativa, considerando o período de viremia do caso suspeito;
- Utilizar as informações geradas pelo SINAN NET, SINAN ONLINE, dados da Notificação Imediata, e rumores nas redes sociais para monitoramento de situação;
- Consolidar os dados laboratoriais (sorotipos/sorologia), diariamente;
- Realizar e promover Salas de Situações - reuniões com os profissionais de saúde envolvidos na assistência aos pacientes visando sensibilizar para a detecção precoce de novos casos, incentivando e monitorando a melhoria da qualidade das informações das notificações e prazo de informação das mesmas;
- Encaminhar amostras inconclusivas ao laboratório de referência para realização de diagnóstico complementar;
- Monitorar o sorotipo do vírus circulante por meio do encaminhamento de amostras para laboratório de referência;
- Orientar a realização do diagnóstico diferencial em amostras com resultado negativo para outras doenças e sintomatologia compatível;
- Assessorar os laboratórios que realizam o diagnóstico das arboviroses;
- Assessorar a Vigilância Sanitária e CCZ com orientações técnicas para o cumprimento das legislações pertinentes referentes à adequação de imóveis residenciais e comerciais, no intuito de evitar a existência de criadores para *Aedes aegypti*;



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Fomentar a criação de sala de situação nos municípios, com intuito de desencadear ações intersetoriais e monitorar a situação.
- Assessorar definição dos indicadores que devem ser monitorados no nível local.
- Consolidar semanalmente as informações epidemiológicas, laboratoriais e entomológicas para subsidiar a tomada de decisão.
- Investigar todos os óbitos, ocorridos no município.
- Participar de reuniões da Sala de Situação, acompanhando indicadores epidemiológicos.
- Criar estratégias eficazes para o aumento de coberturas das vacinas de dengue e febre amarela.
- Participar mensalmente nas reuniões de COMVETOR, organizadas pelo GVE estadual.
- Promover a capacitação de profissionais de saúde, para diagnóstico oportuno e manejo clínico dos casos suspeitos das arboviroses, que servirão como multiplicadores de informações para médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e agentes de saúde em parceria com **Núcleo de Educação Permanente;**
- Intensificar as ações de vigilância para a detecção precoce da circulação vírus amarílico, através da vigilância de epizootias e notificação dos casos humanos suspeitos.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA E CONTROLE VETORIAL

- Acompanhar os indicadores entomológicos e operacionais de monitoramento entomológico e avaliação das atividades de controle vetorial.
- Realizar bloqueio de caso e nebulização para casos confirmados de dengue num raio de 150 metros do caso confirmado, conforme normas do Ministério da Saúde.
- Realizar bloqueio e nebulização de caso suspeito e confirmado de Chikungunya, num raio de 150 metros, conforme norma do Ministério da Saúde.
- Realizar vistoria quinzenal em Pontos estratégicos cadastrados, para eliminação de criadouros ou tratamento com larvicidas.
- Realizar Vistorias trimestrais em imóveis especiais cadastrados, para controle de criadouro e orientações aos responsáveis.
- Realizar 4 avaliações de densidade larvária no ano – ADL, conforme pactuação com Ministério da Saúde.
- Orientar a logística de distribuição de insumos e equipamentos para controle vetorial.
- Apoiar tecnicamente na definição e localidades onde as ações de controle vetorial deverão ser intensificadas, bem como o tipo de intervenção.
- Orientar estratégias de controle de vetor, de acordo com estruturas e cenários locais, na perspectiva de estratificação risco.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Alertar as unidades para acompanhar os níveis de infestação e propor ações para redução de criadouros potenciais.
- Orientar ações de bloqueio de transmissão de casos de acordo com o cenário epidemiológico.
- Orientar Sala de Situação para arboviroses, para intensificar as ações de mobilização social e as atividades de setores parceiros, de acordo com os indicadores entomológicos e operacionais relativos ao controle do vetor, considerando as especificidades territoriais ou regionais. Plano de Contingência para Resposta às Emergências em Saúde Pública por Dengue, Chikungunya, Zika, Febre do Oropouche e Febre Amarela.
- Consolidar as informações entomológicas e de controle vetorial para elaboração de boletins.
- Realizar e/ou apoiar a preparação de pessoal para ações de intensificação e de controle de transmissão das arboviroses.
- Participar mensalmente nas reuniões de COMVETOR, organizadas pelo GVE estadual.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

- Garantir insumos para os exames laboratoriais pré-estabelecidos (Sorologias).
- Realizar monitoramento viral (priorizar diagnósticos diretos).
- Apoiar para monitoramento de sorotipos circulantes.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Priorizar diagnóstico de amostras de pacientes oriundos do município sem confirmação de casos por critério laboratorial.
- Garantir o acesso à informação ao GAL dos dados laboratoriais para as instituições de interesse;

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

- Oferecer o apoio técnico aos gestores, auxiliando-os na organização dos serviços de Atenção Primária.
- Preparar o serviço para o atendimento de possíveis casos de Febre do Oropouche e Febre Amarela.
- Acompanhar e orientar a organização da rede de atenção para atendimento mais efetivo e oportuno dos casos suspeitos;
- Fomentar a participação dos ACS na busca ativa e acompanhamento de casos suspeitos e confirmados;
- Fomentar junto às unidades de saúde a distribuição de material informativo e o desenvolvimento de ações educativas junto às famílias, tanto no atendimento nas unidades de saúde como nas visitas domiciliares, sobre a eliminação de recipientes com água parada, bem como prestar esclarecimento sobre as doenças e seu atendimento –
Núcleo de Educação Permanente;
- Fomentar a integração das ações desenvolvidas pela vigilância em saúde e atenção básica em nível municipal.
- Orientar e incentivar a utilização dos fluxos e protocolos assistenciais frente ao manejo das arboviroses.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Acolher e classificar os pacientes conforme fluxograma de classificação de risco para a Dengue;
- Orientar e incentivar a utilização do horário estendido, afim de ampliar o funcionamento das UBS's, se necessário.
- Incentivar ações de capacitação e educação permanentes das equipes de Atenção Primária no contexto das arboviroses – **Núcleo de Educação Permanente.**
- Divulgar cursos sobre arboviroses, já disponíveis no portal da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) e/ou em outras plataformas, para capacitação dos profissionais – **Núcleo de Educação Permanente.**
- Fomentar a integração contínua entre as ações de Atenção Primária e Vigilância em Saúde.
- Orientar e incentivar a implantação do Telessaúde como estratégia de qualificação dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF).
- Estimular o aumento da cobertura (cadastro) da Atenção Primária.
- Promover a integração com a Atenção Básica fomentando a atuação mais efetiva dos ACS (em nível municipal) nas atividades de controle ao *Aedes aegypti*, *Chikungunya*, *Zika*, *Febre do Oropouche* e *Febre Amarela*, e acompanhamento de casos suspeitos e integração dos agentes de combate às endemias (ACE) e ambos devem atuar de forma integrada e complementar nos domicílios e nos demais espaços da comunidade, fortalecendo o vínculo e o acompanhamento da população com os serviços de Atenção Primária, realizando as ações de vigilância e busca ativa de casos com base no perfil epidemiológico do território.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Incentivar a criação de estratégias que qualifiquem a notificação dos casos suspeitos por parte das equipes.
- Aumentar a capacidade de hidratação nas Unidades de Saúde, caso necessário.
- Participar da Sala de Situação com os setores que compõem os diferentes componentes do plano.
- Garantir a articulação e continuidade do cuidado para o atendimento de casos suspeitos de dengue, ZIKA em gestantes, Chikungunya, Oropouche e Febre Amarela nas UBS's/ESF;
- Estabelecer fluxos para possíveis atendimentos a casos de Febre do Oropouche e Febre Amarela.
- Realizar a coleta oportuna de materiais para exames diagnósticos.
- Notificar todos os casos suspeitos atendidos no serviço de saúde.
- Desenvolver atividades de educação em saúde no território, com foco na eliminação de criadouros e identificação de casos suspeitos – **Núcleo de Educação Permanente**.
- Aumentar as coberturas vacinais contra a dengue e febre amarela, considerando principalmente as populações mais expostas às áreas de risco e grupos prioritários.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE (URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E REGULAÇÃO)

- Intensificar o apoio técnico na organização da Rede de Atenção à Saúde para atendimento dos casos de dengue, chikungunya, Zika, Febre do Oropouche e Febre Amarela.
- Inferir os serviços de saúde local para a revisão e a divulgação dos fluxos assistenciais, tais como leitos de retaguarda de UTI e clínicos, serviços de diagnóstico, transporte sanitário, notificação, referências e contrarreferência.
- Intensificar o apoio técnico para desenvolvimento de atividades de educação permanente visando à sensibilização, qualificação e atualização dos profissionais de saúde sobre manejo clínico para dengue, chikungunya, Zika, Febre do Oropouche e Febre Amarela.
- Apoiar tecnicamente para o monitoramento e o acompanhamento de indicadores assistenciais.
- Alertar para identificação das unidades de apoio referentes à continuidade do cuidado dos pacientes que evoluírem para formas graves de dengue, chikungunya, Zika, Febre do Oropouche e Febre Amarela.
- Alertar para a importância da notificação dos casos nas unidades de atenção à saúde para a vigilância.
- Orientar para a revisão e a divulgação dos fluxos assistenciais da rede.

COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

- Intensificar divulgação do plano de comunicação de risco.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Divulgar e disponibilizar informações entomológicas e epidemiológicas para a SMS e população no *site* da prefeitura;
- Fomentar campanhas para controle do *Aedes aegypti* nos locais com notificação de casos;
- Desenvolver estratégias de sensibilização no controle à dengue, febre de chikungunya, zika vírus, Febre do Oropuche e Febre amarela, se necessário, com material informativo e espaço na mídia;
- Divulgar, junto à rede de serviços de saúde, boletins epidemiológicos, protocolos técnicos e informações pertinentes para prevenção, controle e preparo da resposta a arboviroses.
- Executar campanhas de comunicação e orientar atividades para engajamento da população, de profissionais de saúde, de diferentes setores e parcerias para ações de vigilância, controle e cuidado relativas às arboviroses.
- Divulgar informações epidemiológicas e de prevenção e controle das doenças no site e nas redes sociais do Município.

NÍVEL 2

Indicadores para dengue: incidência, óbitos, casos graves e/ou casos com sinais de alarme.

Indicadores para chikungunya, Zika, Febre do Oropuche e Febre Amarela: incidência, óbitos, positividade laboratorial.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Este nível é identificado quando a taxa de incidência de dengue ultrapassa o limite superior do canal endêmico; e, para chikungunya e Zika, é ultrapassada a taxa de incidência do mesmo período em comparação (mesmo período do ano anterior, ou anos epidêmicos). Outros critérios determinados para o nível 2 e respectivo cenário são descritos nos Quadros 1, 2 e 3.

AÇÕES

GESTÃO

- Adquirir, de forma emergencial, os insumos essenciais para a garantia das ações.
- Intensificar todas as ações previstas no Nível 1.
- Apoiar e auxiliar na criação da sala de situação, para monitoramento e tomada de decisão frente à situação entomo epidemiológica.
- Avaliar a necessidade de apoio com recursos adicionais (insumos, materiais, equipes).
- Apresentar, monitorar e propor ações frente à situação da emergência nas reuniões.
- Acionar e articular instituições parceiras para oferecer suporte.
- Fortalecer o planejamento e as ações integradas entre município e estado.
- Avaliar o plano de investimento emergencial do nível local para ampliação de recursos humanos (RH), e/ou oferta de insumos, e/ou criação de unidades extras para atendimento.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Desenvolver ações articuladas entre as diferentes áreas técnicas que compõem a Diretoria de Atenção à Saúde.
- Viabilizar a necessidade de criação de unidades de referência, em caráter excepcional, para a oferta de hidratação venosa.
- Avaliar a necessidade de envio de equipe de gestão da Força Nacional do SUS (FN-SUS) para realização de apoio ao preparo da rede de urgência para aumento dos casos graves.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- Manter e intensificar atividades do Nível 1.
- Participar de reuniões acompanhando indicadores epidemiológicos e direcionando estratégias.
- Orientar e apoiar estratégias municipais a partir dos indicadores epidemiológicos.
- Subsidiar tecnicamente atividades de comunicação, mobilização social e de setores parceiros.
- Acompanhar, junto à rede assistencial, indicadores e investigação de casos de Zika em mulheres em idade fértil.
- Avaliar as áreas com transmissão mantida por no mínimo 02 semanas consecutivas, para estabelecer a confirmação pelo critério clínico - epidemiológico. Nestas situações, 10% dos casos notificados autóctones devem realizar a coleta para confirmação laboratorial e monitoramento da circulação viral.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Fomentar e auxiliar a criação de sala de situação no município, com intuito de desencadear ações intersetoriais e melhor monitorar a situação, com acompanhamento de indicadores epidemiológicos, entomológicos, operacionais e assistenciais, promovendo ações integradas com vistas à diminuição dos casos.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

- Manter e intensificar atividades do cenário 1.
- Priorizar o diagnóstico nas amostras de pacientes gestantes e que evoluíram a casos graves e óbitos.

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA E CONTROLE VETORIAL

- Manter e intensificar atividades do cenário 1.
- Acompanhar os indicadores entomológicos operacionais para direcionar estratégias de acordo com o cenário epidemiológico.
- Avaliar a efetividade do bloqueio de transmissão em amostra de municípios acima de 100 mil habitantes.
- Executar, mediante avaliação, ações de bloqueio de transmissão utilizando equipamento portátil ou pesado;
- Participar de reuniões acompanhando indicadores entomológicos, operacionais, e orientando estratégias.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

REDE DE ASSISTÊNCIA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

- Manter e intensificar atividades do cenário 1.
- Intensificar o apoio técnico aos gestores.
- Reunir-se com gestores para discutir estratégias de qualificação da assistência.
- Acompanhar e incentivar a implantação de protocolos de tratamento e fluxograma de manejo de pacientes na rede pública e privada;
- Orientar a utilização do cartão de acompanhamento de paciente com dengue;
- Identificar as Unidades de Reposição Volêmica (URV) no município, estimulando todas as unidades que atendam os casos da doença, sobre a importância desse procedimento no manejo dos casos suspeitos.

ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA (URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E REGULAÇÃO)

- Manter e intensificar atividades do cenário 1.
- Apoiar tecnicamente no planejamento da ampliação do acesso dos pacientes nas unidades de saúde, garantindo o atendimento oportuno dos casos suspeitos de dengue, chikungunya, Zika, Febre do Oropouche e Febre Amarela.
- Orientar para a necessidade de reorganização da rede para ampliação da capacidade instalada.
- Monitorar a ocorrência de casos graves e óbitos por dengue, chikungunya, Zika, Febre do Oropouche e Febre Amarela.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Apoiar a abertura de canais de comunicação com especialistas para fortalecimento da atenção à saúde no cuidado dos casos de dengue, chikungunya, Zika, Febre do Oropouche e Febre Amarela, principalmente os casos graves.
- Apoiar na elaboração do cuidado em saúde mental e atenção psicossocial dos trabalhadores e pacientes da rede de urgência e emergência.

COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

- Manter e intensificar atividades do cenário 1.
- Intensificar as atividades do Plano de Comunicação de Risco (campanhas de comunicação e da orientação para mobilização social).
- Apoiar as assessorias de comunicação locais para planejamento de estratégias.
- Divulgar, em canais de comunicação e redes sociais do Município e parcerias, as ações do Plano de Contingência.

NÍVEL 3

Indicadores para dengue, chikungunya, Febre do Oropouche e Febre Amarela: incidência e óbitos.

Indicadores para Zika: incidência, óbitos, positividade laboratorial em gestantes. Este nível é ativado quando a taxa de incidência de dengue ultrapassa o limite superior do canal endêmico/diagrama de controle e há óbitos confirmados para dengue. Para chikungunya e Zika, há aumento da incidência por quatro semanas



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

consecutivas (mesmo período do ano anterior ou de anos epidêmicos) e óbito confirmado. Para Zika, considera-se também o aumento de positividade em gestantes.

AÇÕES

GESTÃO

- Intensificar as atividades dos cenários 1 e 2.
- Designar pontos focais para assessoria técnica.
- Formalizar atividades pactuadas e oficializá-las entre as esferas de governo federal, estadual e municipal.
- Apoiar as ações do Plano de Contingência, que deve ter coordenação local.
- Apoiar o desenvolvimento das ações intersetoriais e interinstitucionais.
- Definir, em conjunto com a assistência, unidades de referência para atendimentos aos casos graves;
- Apoiar a implantação e/ou funcionamento das Unidades de Reposição Volêmica.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- Manter e intensificar atividades dos cenários 1 e 2.
- Intensificar o acompanhamento da ocorrência de casos através do monitoramento da sala de situação municipal;
- Apoiar as unidades de saúde na investigação dos casos graves.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Orientar o município a intensificar a ação da sala de situação, com informações por localidade;
- Definir com as gestões os indicadores que devem ser monitorados no nível local;
- Análise diária das informações epidemiológicas, laboratoriais e entomológicas com divulgação semanal na página da prefeitura;
- Avaliar a necessidade de implantação de novas metodologias laboratoriais para ampliação da capacidade de resposta.
- Investigar os casos de óbitos de gestantes com suspeita de infecção por Zika.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

- Manter e intensificar atividades dos cenários 1 e 2.
- Apoiar tecnicamente e intensificar atividades da vigilância laboratorial.

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA E CONTROLE VETORIAL

- Manter e intensificar atividades dos cenários 1 e 2.
- Orientar e avaliar a situação local e a continuidade de atividades de monitoramento entomológico, para direcionar força de trabalho às ações de controle.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Apoiar tecnicamente para intensificar o monitoramento de indicadores entomológicos e operacionais, bem como as atividades para controle do vetor.

REDE DE ASSISTÊNCIA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- Manter e intensificar atividades dos cenários 1 e 2.
- Avaliar a necessidade de reforço de apoio técnico.
- Apoiar a implantação de Unidade de Reposição Volêmica (URV) nas unidades;
- Fomentar a participação ativa dos ACS no acompanhamento de pacientes.

ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA (URGÊNCIA, EMERGÊNCIA E REGULAÇÃO)

- Manter e intensificar atividades dos cenários 1 e 2.
- Apoiar o fortalecimento da resposta especializada, principalmente em relação ao cuidado dos casos graves.
- Apoiar tecnicamente o município para intensificar o monitoramento e o acompanhamento de indicadores assistenciais.
- Apoiar a reorganização dos serviços pertencentes à Rede de Assistência à Saúde, assim como, se necessário, a ampliação da capacidade da rede especializada de atenção à saúde com recursos adicionais (insumos, materiais e equipes) para atendimento à emergência.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Articular, intersetorial e interinstitucionalmente, junto às áreas envolvidas na intensificação das medidas propostas para enfrentamento de epidemias de dengue, chikungunya e Zika, para cada nível de alerta.

COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

- Manter e intensificar atividades dos cenários 1 e 2.
- Organizar e coordenar entrevistas sobre o assunto.
- Desenvolver, monitorar, revisar e propor estratégias em relação às ações de comunicação previstas no planejamento.
- Intensificar campanha publicitária a ações em mídias nas regiões onde há maior incidência de casos de arboviroses, com enfoque nos sinais, nos sintomas e na gravidade.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

Outros indicadores para ativação das etapas iniciais:

- Aumento na procura por unidades de saúde por pacientes com suspeita de dengue, febre de chikungunya, zika vírus, Febre do Oropouche e Febre Amarela;
- Aumento no número de internação;
- A definição das etapas não é estanque;
- Etapas de respostas iniciais (nível 1 e 2) podem se suprimidas, ocorrendo a implantação imediata dos nível 3.



8 - REDE DE ASSISTÊNCIA:

- Garantir a cobertura pela ESF de 100% da população
- Realizar Acolhimento/Triagem nas Unidades Básicas de Saúde, com coleta de material para exames/sorologia e Hemograma, e resultado em até 24 horas;
- Disponibilizar duas motocicletas em três horários, para coleta de material nas Unidades Básicas de Saúde de Norte a Sul;
- Garantir material para hidratação, bem como insumos e material de enfermagem para assistência nas UBSs e unidades de saúde do município;
- Implantar três Polos Assistenciais – UBSs com horários estendidos até 19:00h (local a definir conforme dados epidemiológicos).
- UPA Centro/ UPA Sul / Massaguaçu – implantação de atendimento/triagem exclusiva para Arboviroses;
- Aumentar as Equipes Médicas e de Enfermagem na UPA Centro, UPA Sul e do Massaguaçu;
- Implantar tendas com equipe para atendimento e tratamento anexo a UPA Central, se necessário;
- Proporcionar abertura de leitos no prédio da UPA Central;
- Garantir leitos de Assistência Hospitalar na Casa de Saúde Stella Maris;
- Garantir leitos de UTI na Casa de Saúde Stella Maris;
- Fornecer repelentes aos grupos prioritários;
- Aumentar a Capacidade de Assistência Laboratorial aos pacientes;
- Realizar parceria com a SESEP na disponibilização de Maquinários e Caminhões para limpeza urbana de entulhos – Cata Treco - ao longo do Município;



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Fortalecer as equipes de Brigadistas da Dengue no monitoramento dos prédios públicos e de grande circulação da população;
- Elaborar material educativo para intensificar a divulgação de ações e cuidados na prevenção das Arboviroses;
- Garantir insumos para a realização de NS1 e IGG/IGM para Dengue e outros meios diagnósticos se necessário;
- Garantir coleta de material para sorologia de Arboviroses e envio ao IAL para realização;
- Realizar Semana de Combate às Arboviroses no mês de novembro, ou tão logo seja possível, com ações para identificação e combate aos criadouros.
- Garantir equipe de controle de vetores de acordo com recomendação do Ministerio da Saúde.

9 – SALA DE SITUAÇÃO DE ARBOVIROSES:

Segundo a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), as salas de situação são espaços de inteligência em saúde, dotados de visão integral e intersetorial, que partindo da análise e da avaliação permanente da situação de saúde, atuam como instância integradora da informação que gera a vigilância em saúde pública nas diferentes áreas e níveis, constituindo assim um órgão de assessoria direta capaz de aportar informação oportuna e relevante para apoiar o processo de tomada de decisões.

A Sala de Situação para acompanhamento, monitoramento e avaliação das Arboviroses, foi estruturada a partir de recomendação da CIB, de 30 de maio de 2019 que tem composição bipartite, estabeleceu reuniões com periodicidade



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

quinzenal ou mensal, de acordo com a situação epidemiológica e passará a divulgar comunicados de alertas para colaborar com análise epidemiológica dos casos de arboviroses e encaminhamentos oportunos, sendo este o primeiro.

Para intensificar o enfrentamento das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, como a dengue, zika e chikungunya, além de monitorar a evolução dos casos de maneira mais criteriosa, a Secretaria Municipal de Saúde (Sesau), criou uma sala de situação com o objetivo de dar mais celeridade aos processos de análise e contribuir na tomada de decisões.

A sala de situação contará com representantes das áreas técnicas da SESAU e de todos os outros órgãos de saúde do município. Os integrantes devem se reunir de acordo com a necessidade demonstrada pelos indicadores epidemiológicos, entomológicos, operacionais e assistenciais; a instituição da sala de situação segue as diretrizes do Ministério da Saúde para o enfrentamento de epidemias e deve auxiliar na melhoria do tempo resposta para análise dos casos. Serão discutidas as ações a serem adotadas na eventualidade da ocorrência de epidemias, visando garantir a atuação oportuna e eficiente da Rede Municipal de Saúde, de forma coordenada e segura para o usuário, sendo abordados temas como a estruturação da rede de atenção à saúde, nos diversos aspectos, além de matérias correlatas. As Salas de Situações de Arboviroses, no município de Caraguatatuba, acontecem mensalmente, todas as terças, terças feiras do mês, podendo em momentos de epidemia esse cronograma ser revisto e essas salas acontecerem com um intervalo menor de tempo.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

10 - CONTROLE DO VETOR:

Recursos Humanos

Quadro 3. Parâmetros sugeridos para a estruturação do controle vetorial

Itens	Parâmetros utilizados
Técnico de Nível Superior (NS)	1 por município
Supervisor geral (SG)	1 para cada 5 supervisores de área
Supervisor de área (SA)	1 para cada 10 agentes de saúde
Agente de saúde	1 para cada 800 a 1.000 imóveis*
Agente comunitário de saúde	1 para no máximo 750 pessoas
Laboratorista**	1 para cada 50.000 imóveis
Caminhonete pick-up	1 para apoiar as ações de controle
Microscópio**	1 para cada 50.000 imóveis
Nebulizador pesado	1 para cada 600 quarteirões ou 15.000 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 30% dos quarteirões existentes)
Nebulizador portátil	1 para cada 25 quarteirões ou 625 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 20% dos quarteirões existentes)
Pulverizador costal	1 para cada 60 pontos estratégicos***

Estrutura Municipal

Coordenador de Arboviroses	1
Coordenador Técnico	1
Supervisor	3
Agente de Zoonoses	25
Caminhonete pick up	2
Veículo 4 passageiros	1
Nebulizador Costal	6
Nebulizador veicular	1

Atividades Preconizadas

O município adotará as atividades previstas nas “Normas e orientações técnicas para vigilância e controle do Aedes Aegypti – NORTE/SUCEN.

- 1- Visita a imóveis
- 2- Pontos estratégicos (PE). Visita quinzenal em 50 pontos estratégico.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- 3- Imóveis especiais (IE). Visita trimestral em 50 imóveis especiais.
- 4- Avaliação de densidade larvária (ADL). 4 avaliações/ano.
- 5- Controle de criadouro.
- 6- Nebulização.

VISITA A IMÓVEIS

Conforme Procedimento Operacional Padrão n. 4 – SUCEN/SP, a visita a imóveis consiste em:

- Reduzir a oferta de criadouros em imóveis residenciais e comerciais;
- Todos os imóveis do município, não cadastrados para trabalho específico;
- Atividade deve ser realizada de forma contínua e rotineira durante todo o ano, em toda a área do município.
- Sempre que houver áreas com Equipes de Saúde da Família (ESF), a integração com esse Programa deve ser empregada, ficando a visita aos imóveis cadastrados no Programa sob-responsabilidade dessas ESF.

PONTOS ESTRATÉGICOS

Conforme Procedimento Operacional Padrão n. 1 – SUCEN/SP, o Ponto Estratégico consiste em :

- Atividade de pesquisa larvária, controle mecânico de criadouros e tratamento químico focal e/ou perifocal, de ação residual, por meio de aplicação manual de inseticida com ação larvicida e/ou aspersão de inseticida com ação adulticida com pulverizador manual.
- A visita aos PEs deverá ser realizada quinzenalmente, quando inseridos em área densamente povoada, ou mensalmente, nas demais situações.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- O município apresenta 50 PEs cadastrados.
- O tratamento focal será realizado com o larvicida Limitor (piriproxifem), fornecido pela Secretaria do Estado de Saúde.
- O tratamento perifocal será realizado com o inseticida Fludora, fornecido pela Secretaria de saúde do Estado.

IMOVEIS ESPECIAIS

Conforme Procedimento Operacional Padrão n. 2 – SUCEN/SP, o Imóvel especial consiste em:

- Manter baixa a infestação e produção de formas adultas do mosquito *Aedes aegypti* em locais que, pelas suas características, podem favorecer a disseminação de vírus, em virtude da permanência ou circulação de grande número de pessoas.
- Esses imóveis devem ser trabalhados com periodicidade trimestral, podendo ser repetida em espaço menor de tempo para verificação do cumprimento de alguma medida recomendada.
- O município apresenta 50 IEs cadastrados.

AVALIAÇÃO DE DENSIDADE LARVARIA – ADL

Conforme Procedimento Operacional Padrão n. 8 – SUCEN/SP, a avaliação de densidade larvaria consiste em:

- Mensurar o nível de infestação de vetores em área definida. O resultado obtido permite avaliar as atividades que foram executadas nessa área e acompanhar os níveis de infestação ao longo do tempo. A comparação com outras áreas permite identificar áreas prioritárias para atuação;



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Conforme Nota Técnica n.3/2021-CGARB/DEIDT/SVS/MS, o calendário para realização do ADL será: março, junho, setembro e dezembro.

CONTROLE DE CRIADOURO

Conforme Procedimento Operacional Padrão n. 5 – SUCEN/SP, a avaliação de controle de criadouro consiste em:

- Reduzir a oferta de criadouros em área com confirmação ou suspeita de circulação viral, visando diminuir a geração de formas adultas do mosquito, de forma a conferir maior efetividade da atividade de nebulização.
- Atividade deve ser realizada em área com suspeita ou detecção de circulação viral, de forma coordenada com a atividade de nebulização, precedendo-a em no máximo 7 dias. Caso a nebulização não ocorra nesse prazo, a atividade deve ser repetida na área, devido à possibilidade de reposição de recipientes.
- Cada local de transmissão identificado deve gerar um raio de 150m em torno do caso. Caso haja proximidade desses círculos, os mesmos devem ser juntados numa área única para trabalho, evitando a formação de claros entre essas áreas delimitadas (efeito mosaico).

NEBULIZAÇÃO

Conforme Procedimento Operacional Padrão n. 6 – SUCEN/SP, a avaliação de controle de criadouro consiste em:

- Consiste na técnica de aplicação de inseticida em imóveis situados em áreas com transmissão de arboviroses, por meio de Nebulizador(es) Motorizado(s) Portátil(eis), visando a eliminação de mosquitos na sua fase adulta.
- A atividade deve ser realizada em situações de circulação viral, em casos com confirmação laboratorial, clínico epidemiológico ou quando houver o adensamento de casos suspeitos em municípios com transmissão de dengue. Os



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

casos suspeitos de Zika, Chikungunya e Febre Amarela devem ser avaliados para indicação da nebulização.

- A nebulização deve ser realizada em raio mínimo de 150 metros, em torno do imóvel (local provável de infecção – LPI), imediatamente após o término da atividade de controle de criadouros. Caso não seja possível, se o tempo decorrido for superior a 7 dias, o controle de criadouros deve ser repetido no momento de realização da nebulização, porém sem a necessidade de reduzir as pendências.
- O inseticida utilizado para esta atividade será o Cielo ULV, fornecido pela Secretaria de Saúde do Estado.

11- CONCLUSÃO:

O quadro epidemiológico apresentado demonstra que as arboviroses urbanas (como em anos anteriores) vêm apresentando transmissão contínua durante todo o ano, com ascensão nos meses mais quentes e diminuição nos meses com temperaturas mais amenas. Contudo, em 2024, as previsões climáticas e a ampla disseminação das Arboviroses no estado mostraram a necessidade de manutenção de casos durante todo o ano. Chama atenção o número de óbitos de dengue em todo o estado até o momento, evidenciando a necessidade de investimento em capacitação dos profissionais da Rede de Atenção para o manejo clínico desta arbovirose. Quanto à Chikungunya, os dados epidemiológicos demonstram também um cenário heterogêneo, caracterizado por epidemias em alguns municípios, enquanto a maioria dos municípios permanece susceptíveis, demonstrando o alto risco de intensa transmissão do vírus Chikungunya no estado de São Paulo e em 2024 com



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

aumento do número de casos no município, devido à presença generalizada do mosquito vetor. Neste sentido, é fundamental que tanto a gestão estadual, quanto às gestões municipais analisem as recomendações apresentadas, considerando a possibilidade de que em 2025, possam acontecer epidemias de Dengue e/ou Chikungunya, bem como o surgimento de casos novos da Febre do Oropouche e a reintrodução da Febre Amarela.

O Plano de Contingencia – Arboviroses 2024 foi apresentado para o Conselho Municipal de Saúde em Reunião Ordinária nº 665 de 13 de novembro de 2024.

O Prefeito/Gestor Municipal da Saúde, no uso das atribuições,

Considerando,

A ocorrência da Dengue no Estado de São Paulo, desde 1987;

A introdução dos vírus chikungunya, zika e Febre do Oropouche;

A possibilidade de reintrodução da febre Amarela;

A possibilidade de aparecimento de formas graves e óbitos pelas doenças;

A necessidade de:

- detectar precocemente as epidemias;
- controlar as epidemias em curso;
- reduzir o risco de transmissão de dengue, chikungunya, Zika, Febre do Oropouche e Febre Amarela;
- reduzir a gravidade e letalidade da doença mediante diagnóstico precoce e tratamento oportuno e adequado;



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- garantir fluxo imediato de informação dos suspeitos de dengue, chikungunya, Zika, Febre do Oropouche e Febre amarela, entre as vigilâncias municipais, seus serviços de controle de vetores, grupos de vigilância estadual e GVE regionais;
- garantir fluxo imediato de informação entre os serviços de atendimento e as vigilâncias municipais de todos os suspeitos das doenças;
- garantir preenchimento diário do SINAN pelos serviços de vigilância municipal dos suspeitos das doenças;

E que cabe ao Sistema Único de Saúde local organizar os serviços de vigilância e controle do vetor, de vigilância epidemiológica e da assistência à saúde para minimizar ou eliminar os riscos existentes.

RESOLVE:

Art. 1º - Fica instituído o Plano de Contingência Municipal para Epidemias de De Arboviroses, 2025-2025.

Art. 2º - O Plano a que se refere o art. 1º define-se como um conjunto de atividades relacionadas à vigilância epidemiológica, sanitária, laboratorial e entomológica, controle da população do vetor e assistência médica, cuja intensificação e integração devem resultar em maior eficiência e eficácia no controle da dengue, chikungunya, Zika no município, Febre do Oropouche e Febre Amarela..

Parágrafo 1º – O Plano deverá ser elaborado por equipe intersetorial:

I – Secretário/Diretor Municipal de Saúde

II – Vigilância Epidemiológica



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

III – Vigilância Entomológica / Controle Vetorial

IV – Vigilância Sanitária

V – Atenção Básica / Estratégia de Saúde da Família

VI – Assistência Laboratorial (pública e privada)

VII – Assistência Ambulatorial (pública e privada)

VIII – Assistência Hospitalar (pública e privada)

IX – Setores de Educação, Obras, Saneamento, Meio Ambiente, Planejamento, Avaliação, Orçamento, Finanças e outros.

Art. 3º - A equipe intersetorial descrita no Art. 2º deverá atuar mediante orientações das publicações “Diretrizes para Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas do Estado de São Paulo”, e “Plano de Contingência para Controle das Arboviroses Urbanas no Estado de São Paulo”, homologados pelas Resoluções CIB/SUS-SP.

Art. 4º - Aos outros Setores da Prefeitura Municipal cabe:

Educação –

Obras –

Saneamento –

Meio ambiente –

Planejamento, Avaliação e Orçamento –

Finanças –

Outros...

Art. 5º - Fica determinada através desta Portaria a criação da Sala de Situação, que será formada pelo Gestor de Saúde do Município e pelos representantes dos setores elencados no artigo 2º.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Parágrafo 1º - A Sala de Situação terá como atribuições acompanhar a transmissão de dengue, chikungunya, Zika, Febre do Oropouche e Febre Amarela, com periodicidade quinzenal no período de alta transmissão e mensal, no período de baixa transmissão. Será responsável também pelas revisões do Plano de Contingência anualmente e a solicitação dos ajustes.

Parágrafo 2º - As ações deverão ser realizadas com integração com o nível regional da Secretaria de Estado da Saúde.

Art. 6º - A estrutura do município para enfrentamento da transmissão de Dengue, Chikungunya, Zika, Febre do Oropouche e Febre Amarela deverá ser apresentada dentro da descrição deste plano.

Art. 7º - A situação epidemiológica de transmissão de dengue no período referente às 4 semanas anteriores, deverá ser preenchida na mesma frequência de reuniões da Sala de Situação. Deverá ser levada a essa reunião para discussão e planejamento das ações necessárias à contingência.

Art. 8º - O Plano deverá ser aprovado no Conselho Municipal de Saúde e divulgado para a População.

Art. 9º - DO COMPROMISSO:

Eu, **Gustavo Alexey Boher Lopes**, Secretário Municipal de **Saúde**, me comprometo a executar as ações descritas neste Plano de Contingência Municipal contra o Enfrentamento da Arboviroses Urbanas, de acordo com a



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

disponibilidade de recursos municipais informada e com as propostas de ações descritas no Plano, deste termo de compromisso. Eu, **José Pereira de Aguilár Junior**, prefeito de **Caraguatatuba**, me comprometo a executar as ações descritas neste Plano de Contingência Municipal contra Enfrentamento das Arboviroses Urbanas de acordo com a disponibilidade de recursos municipais informada e com as propostas de ações descritas no Plano deste termo de compromisso.

Caraguatatuba - SP, 11 de novembro de 2024.

Gustavo Alexey Boher Lopes

Secretário Municipal de Saúde de Caraguatatuba

José Pereira de Aguilár Junior

Prefeito Municipal de Caraguatatuba



13 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- **BRASIL.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. **Plano de contingência para resposta às emergências em Saúde Pública por dengue, Chikungunya e Zika** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. - Brasília : Ministério da Saúde, 2022.
- **BRASIL.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção Básica. **Chikungunya: Manejo Clínico** – 2. ed. Brasília: MS, 2017.
- **BRASIL.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Plano de Contingência Nacional para Epidemias de Dengue.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- **BRASIL.** Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: adulto e criança.** – 5. ed. Brasília: MS, 2016.
- **Diretrizes para a Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas no Estado de São Paulo.** GTVS; São Paulo, 2017.
- **Boletim Epidemiológico** | Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde 12 Volume 52 | Nº 32 | Set. 2021.
- **Boletim Epidemiológico** | Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde 12 Volume 54 | Nº 13 | 25 out. 2023.



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- **ALERTA 01 – 2023** - Sala de Situação Estadual de Enfrentamento às Arboviroses; 11 Set. 2023.
- <https://dengue.saude.sp.gov.br/dengue/>
- <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/setembro/novo-plano-de-acao-preve-reduzir-impactos-da-dengue-e-outras-arboviroses-no-brasil>
- **INFORME EPIDEMIOLÓGICO FEBRE OROPOUCHE** - NDTVZ/CIEVS/DVE/COVISA/SEABEVS/SMSSP. PUBLICADO EM 02/08/2024.
- [https://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de vigilancia/ imunizacao/ 2024/alertaepidemiologicofa_n_03-2024_epizootias_sp.pdf](https://portal.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de_vigilancia/ imunizacao/ 2024/alertaepidemiologicofa_n_03-2024_epizootias_sp.pdf)